



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

O PIBID NO CEIM PROFESSOR MÁRIO KUMAGAI E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (2012-2014)

CAETANO, Hozana Aparecida Dourado Miranda¹; GOMES, Elber Pereira²; SILVA, Silvana Moreira³; BRANCO, Leticia Gomes⁴; ARANDA, Maria Alice de Miranda⁵; SANTOS, Maria de Lóides dos⁶.

¹ Supervisora PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS (hozana10@ibest.com.br). ² Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS (elber-gomes11@hotmail.com); ³ Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS (silvanasarate@gmail.com); ⁴ Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia – CEIM Professor Mário Kumagai, Dourados/MS (leticia.t.c@hotmail.com); ⁵ Coordenador de Área do PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia, Dourados/MS, mamaranda@ibest.com.br, ⁶ Coordenador de Área do PIBID-UFGD - Subprojeto Pedagogia, Dourados/MS (marialourdes@ufgd.edu.br).

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o desenvolvimento dos trabalhos do PIBID em um Centro de Educação Infantil Municipal, decorrentes do Subprojeto da Pedagogia intitulado “O PIBID na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Dourados-MS: Alfabetização e Letramento” e discorrer sobre os projetos já desenvolvidos, evidenciando a importância do Programa para o processo inicial de alfabetização e letramento das crianças, bem como para com a formação inicial dos acadêmicos envolvidos. As atividades dos projetos foram desenvolvidas com as crianças por meio de brincadeiras, jogos, construções com sucatas, desenhos, pinturas, pesquisas, danças, músicas, construção de uma horta, construção de livros e leitura de histórias. Assim, pode-se conhecer, valorizar, dançar, desenhar, construir brinquedos e envolver as crianças em atividades prazerosas e, promover o letramento das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: brincadeiras, letramento, educação infantil.

INTRODUÇÃO

O Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Professor Mário Kumagai está situado no Município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, na Rua Anair da Silva da Rocha, nº 1.530, no Jardim Novo Horizonte. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (DOURADOS, 2010), o CEIM foi entregue a comunidade no dia 11 de maio de 2004. Sua criação foi reconhecida pelo Decreto nº. 2844 de 02/06/2004 e a denominação conforme Lei nº. 2616, de 17/11/2003.

Na época de sua inauguração, o CEIM atendia 47 crianças, mas com o aumento da população e a dependência de apoio para acolher seus filhos, o CEIM foi ampliado e reinaugurado em agosto de 2010. Hoje o mesmo atende atualmente cerca de 100 crianças e funciona em período integral.

As atividades do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no CEIM inicialmente são de observação e monitoria, o que possibilita a reflexão sobre a teoria e a prática pedagógica e então, a elaboração de Planos de Ações Pedagógicas (PAP). Por meio de estudos, pesquisas e diagnósticos das turmas é possível elaborar e desenvolver projetos



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

significativos. O ponto de partida é sempre o interesse dos atores envolvidos neste processo, como bem aponta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI):

Os projetos podem ter como ponto de partida um tema, um problema sugerido pelo grupo ou decorrente da vida da comunidade, uma notícia de televisão ou de jornal, um interesse particular das crianças etc. Uma das condições para sua escolha é que ele mobilize o interesse do grupo como um todo. As crianças, em primeiro lugar, mas também os professores devem sentir-se atraídos pela questão (BRASIL, 1998, p. 110).

As atividades realizadas tem como princípio filosófico o entendimento de que a criança é um sujeito atuante no seu processo de desenvolvimento, sujeito com capacidades de participar e construir conhecimentos. Nesse sentido, Kramer (2007, P. 16),

[...] que a criança é produtora de cultura através de sua vivência [...] interessadas em brinquedos e bonecas, atraídas por conto de fadas, mitos e lendas querendo aprender e criar as crianças estão mais próximas do artista [...] que do pedagogo. (p.16).

Com o intuito de fazer um bom trabalho, temos como aliado o “letramento”, pois por meio deste vamos criar situações que possibilite o desenvolvimento das crianças e, para um melhor entendimento, vamos relatar o que traz a autora Soares (2004) sobre o assunto:

“Na vida cotidiana, eventos e práticas de letramento surgem em circunstâncias da vida social ou profissional, respondem a necessidades ou interesses pessoais ou grupais, são vividos e interpretados de forma natural, até mesmo espontânea, ou seja, trata-se dos usos da leitura e da escrita em contextos muito próximos e reais como: o trabalho, a rotina do dia a dia, a vida burocrática, as atividades intelectuais” (p. 106).

Nesse sentido, entendemos que as atividades desenvolvidas com as crianças precisam ser realizadas de forma que favoreça a imersão das mesmas na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita. Desta maneira, as crianças podem se expressar, construir, dançar, pintar, brincar, jogar, participar, socializar-se e sentirem-se felizes.

Os estudos realizados em pesquisas de diferentes autores e documentos, que tratam do desenvolvimento das crianças orientam para a efetivação de projetos que venham ao encontro das necessidades das mesmas, de maneira que possam se expressar, construir, dançar, pintar, brincar, jogar, participar, socializar-se e sentirem-se felizes.

O objetivo aqui, portanto, é apresentar o desenvolvimento dos trabalhos do PIBID no CEIM e discorrer sobre os projetos já desenvolvidos no período de 2012 a 2014, evidenciando a importância do Programa para o processo inicial de alfabetização e letramento das crianças, bem como para com a formação inicial dos acadêmicos envolvidos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No ano de **2012** o tema do projeto foi “Alimentação Saudável”, quando foram desenvolvidas com as crianças práticas educativas que favorecessem a compreensão e o conhecimento sobre alimentação saudável e a sua importância para a saúde das pessoas. Bem



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

como, oportunizar a descoberta sobre a organização e o caminho dos alimentos até a sua produção.

Os resultados mostraram o interesse das crianças por alguns alimentos saudáveis, e evidenciam o envolvimento das mesmas nas atividades e o reconhecimento das professoras titulares sobre o trabalho realizado.

Em **2013**, o tema desenvolvido foi “Letramento e a Literatura Infantil”. Por meio deste projeto foi possível familiarizar a escrita a partir do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos e outros gêneros textuais, ao mesmo tempo incentivando as crianças a exercitar o cuidado com os livros, para que possam ser lidos, olhados e manuseados por mais tempo e por mais pessoas, assim como estimular o interesse por histórias infantis, em especial da literatura brasileira.

Para empreendermos um trabalho pedagógico que favorecesse a construção do conhecimento das crianças, é que buscamos o letramento a partir da literatura infantil. Pois, consideramos a literatura infantil como fator importante para o desenvolvimento das crianças, visto que abre um leque de possibilidades a serem trabalhadas. As histórias curtas são as mais indicadas para as crianças nesta faixa etária, uma vez que o tempo de concentração nessa idade é menor.

Com esta preocupação e também com o intuito de buscarmos autores renomados, realizamos uma pesquisa para saber quais os autores de literatura infantil são mais recomendados. Dentre os quais destacamos: Rubens Matuck, Jefferson Galdino, Ana Maria Machado, Sonia Junqueira, Ziraldo, Ruth Rocha, Mari França, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, entre outros.

Assim, foi possível inculcar o hábito da leitura e escuta de histórias nas crianças, em especial da literatura brasileira, como fonte de prazer e entretenimento, ampliando o acesso das mesmas ao mundo letrado. Dar asas à imaginação das crianças, contribuindo para que diferentes possibilidades aconteçam, como a representação, a dança, a música, a construção e as brincadeiras.

Em **2014** o projeto desenvolvido teve como tema “Copa do mundo e a diversidade cultural”. Objetivou-se neste projeto trabalhar a diversidade cultural a partir do tema Copa do Mundo. Ter aproveitado o acontecimento da copa do mundo, para enriquecer e dar mais sentido às atividades desenvolvidas foi de grande valia para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Tal projeto e o desenvolvimento das atividades propostas oportunizaram o aprendizado, a socialização, entre as crianças e o meio social em que vivem e, principalmente auxiliaram no processo de “alfabetização e letramento”. Cabe também destacar que por meio das vivências, das trocas de experiências, do interesse e da curiosidade as crianças começam a entender e aprender qual a função social da escrita.

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

As(os) professoras(os) junto com a coordenadora do CEIM e com as(os) pibidianas(os) puderam vivenciar momentos de planejamento e elaboração de projetos, assim como a organização e o desenvolvimento das atividades, as quais promoveram a partir da vivência com as crianças, com os professores e pibidianas(os), momentos de grande aprendizagem e crescimento para ambos.

Assim, podemos concluir a importância do PIBID, considerando que este está organizado de tal maneira que, possibilita a observação, a pesquisa, a reflexão da teoria e



prática, a elaboração e o desenvolvimento de projetos que propiciam a aprendizagem das crianças de maneira alegre e descontraída.

Referências

ARANDA, M. A. de M.; NOGUEIRA, R. S. **O PIBID na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Dourados-MS: alfabetização e Letramento**. Subprojeto da Área da Pedagogia no PIBID/CAPES/UFGD. Faculdade de Educação/UFGD. Dourados- MS, 2014.

BRASIL. **Lei Nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério de Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/MEC, Nº 5, de 17 de dezembro 2009**. Diretriz Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília: D.O.U. de 18 de dezembro de 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento da Política de Educação Fundamental. Departamento da Coordenadoria Geral de Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volumes 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1998.

CORSINO, P. **Infância, Educação Infantil e letramento na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro**: das políticas à sala de aula. Disponível em: www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt07/gt07499int.rtf. Acesso em: 07/07/2013.

DOURADOS. **Projeto Político Pedagógico**: CEIM Professor Mário Kumagai. Secretaria Municipal de Educação de Dourados, 2010.

KRAMER, S. A Infância e sua Singularidade. In: BRASIL. **Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão das Crianças de Seis anos de Idade**. Brasília, Leograf: 2007 p. 13 -24. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>>. Acesso em: 21 dez 2013.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2009.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Disponível em << <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>>. Acesso em 24/07/2014.

SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2004.